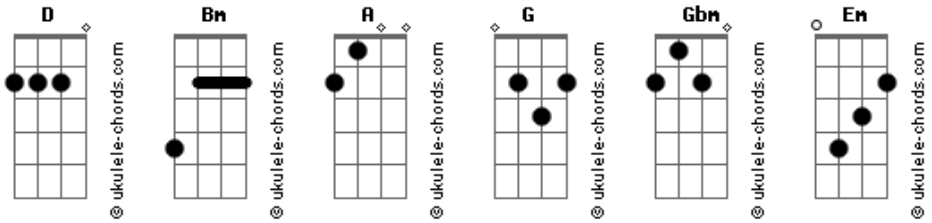
O Rappa - Rodo Cotidiano

Tom: D

(intro) Bm A G A

```
          Bm      A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
          G          A
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

          Bm      A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
          G          A
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

  Bm        Gbm            Em             Gbm
A idéia lá corria solta, subia a manga amarrotada social
  Bm        Gbm              Em                      Gbm
  No calor alumínio, nem caneta nem papel, uma idéia fugia
  Bm             Gbm          Em       Gbm
  Era o rodo cotidiano, era o rodo cotidiano

  Bm              Gbm
  Espaço é curto, quase um curral
  Em                   Gbm
  Na mochila amassada uma quentinha abafada
  Bm                Gbm
  Meu troco é pouco, é quase nada
  Em                Gbm
  Meu troco é pouco, é quase nada

          Bm      A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
          G          A
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

          Bm      A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
          G       A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother

          Bm             Gbm
  Não se anda por onde gosta
                       Em                   Gbm
  Mas por aqui não tem jeito todo mundo se encosta
                  Bm       Gbm
  Ela some, ela, no ralo de gente
                  Em                       Gbm
  Ela é linda mas não tem nome, é comum e é normal

                 Bm                            Gbm
  Sou mais um no Brasil da central da minhoca de metal
              Em                Gbm
  Que corta as ruas, das minhocas de metal, é
  Bm                          Gbm
  Como um concorde apressado, cheio de força
  Em                Gbm
   vôa, vôa mais pesado que o ar
      Bm        Gbm         Em         Gbm
E o avião, e o avião, o avião do trabalhador

          Bm      A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
          G          A
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

          Bm      A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
          G       A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother

  Bm               Gbm
  Espaço é curto, quase um curral
  Em                Gbm
  Na mochila amassada uma quentinha abafada
  Bm                Gbm
  Meu troco é pouco, é quase nada
  Em                Gbm
  Meu troco é pouco, é quase nada

          Bm             Gbm
  Não se anda por onde gosta
                       Em                   Gbm
  Mas por aqui não tem jeito todo mundo se encosta
                  Bm         Gbm
  Ela some, ela, no ralo de gente
                  Em                       Gbm
  Ela é linda mas não tem nome, é comum e é normal

                 Bm                            Gbm
  Sou mais um no Brasil da central da minhoca de metal
              Em                Gbm
  Que corta as ruas, da minhoca de metal que entorta as ruas
  Bm                          Gbm
  Como um concorde apressado, cheio de força
  Em                Gbm
    vôa, vôa mais pesado que o ar
      Bm        Gbm         Em       Gbm
E o avião, e o avião, o avião do trabalhador

          Bm      A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
          G          A
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

          Bm      A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
          G       A
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br